

MEIO AMBIENTE

Alertas de desmatamento na Amazônia têm pior outubro da série histórica, aponta Inpe

Área de alertas detectada pelo Deter no mês foi de 904 km². Série começou em 2015. Setembro também bateu recorde.

Por **Mariana Garcia**, g1

11/11/2022 07h29 · Atualizado há 2 meses

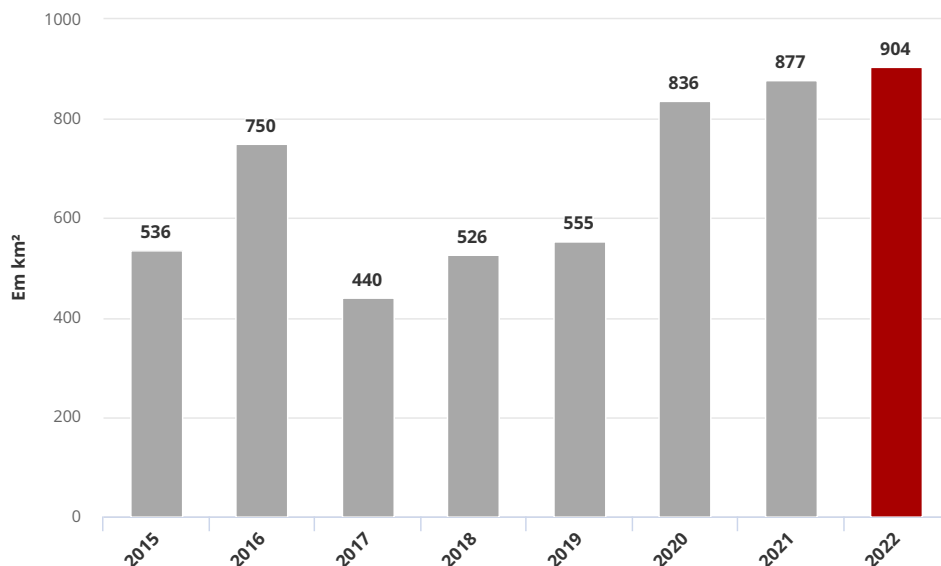


O acumulado de alertas de desmatamento em outubro de 2022 na Amazônia Legal foi de 904 km², um recorde para o mês na série histórica do Deter, que começou em 2015. Os números foram divulgados pelo Instituto de Pesquisas Espaciais (**Inpe**) nesta sexta-feira (11).

- **Amazônia tem 1º semestre de 2022 com maior área sob alerta de desmate em 7 anos**
- **2022 já tem pior marca da série histórica de alertas de desmate do Inpe**
- **Desmatamento, garimpo e mais: os principais desafios do governo Lula**

A Amazônia Legal corresponde a 59% do território brasileiro, e engloba a área de 8 estados (Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins) e parte do Maranhão.

Áreas sob alerta de desmatamento na Amazônia Legal em outubro (2015-22)



Fonte: Deter/Inpe

Os alertas foram feitos pelo Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), que produz sinais diários de alteração na cobertura florestal para áreas maiores que 3 hectares (0,03 km²) – tanto para áreas totalmente desmatadas como para aquelas em processo de degradação florestal (por exploração de madeira, mineração, queimadas e outras).

“Neste fim de mandato, há uma corrida de criminosos ambientais para derrubar a floresta, aproveitando o fato de que ainda têm um parceiro sentado na cadeira da presidência da República”, afirma Marcio Astrini, secretário

executivo do Observatório do Clima. "Enquanto Lula está a caminho do Egito para se reunir com líderes do mundo inteiro na tentativa de resgatar a imagem do Brasil, Bolsonaro continua no país, implementando sua agenda de destruição ambiental."

'Campeões' do desmatamento

O Pará foi o estado com maior área sob alerta de desmatamento: 435 km². Em seguida vieram Mato Grosso, com 150 km², Amazonas, com 142 km², e Rondônia, com 69 km².

O Acre teve 64 km² sob alerta; Roraima, 24 km²; o Maranhão, 18 km²; e o Amapá, 2 km².



Amazônia urgente: o impacto no clima

Amazônia:

O Assunto



00:00

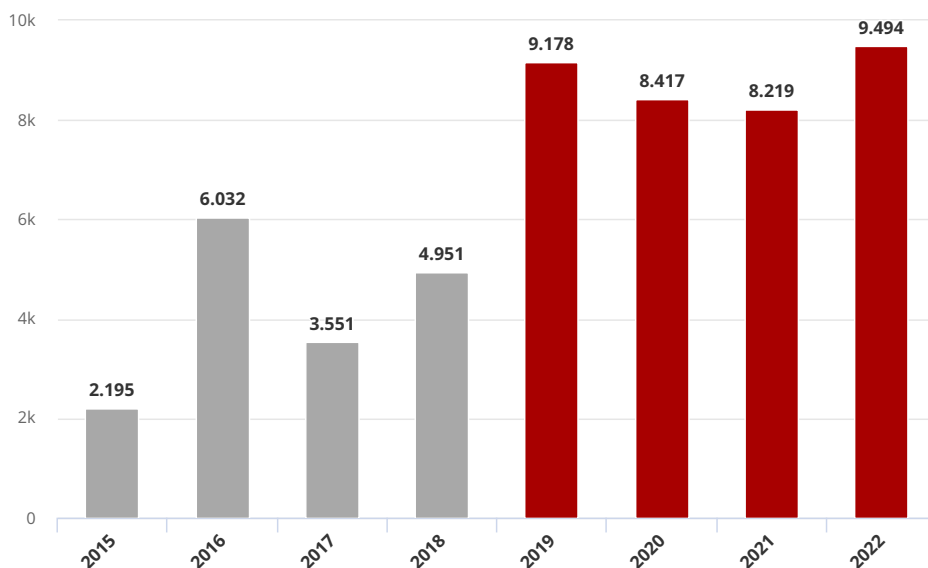
24:12

2022: recordes nos alertas de desmate

2022 já tem pior marca da série histórica de alertas de desmate do Inpe, mesmo faltando dados dos dois últimos meses (novembro e dezembro). De janeiro a outubro, o acumulado foi de 9.494 km². O estado do Pará liderou o ranking de área desmatada, sendo 3.253 km² de floresta nativa perdidos desde o início do ano.

O índice leva em conta o chamado ano civil, ou seja, o período total de janeiro a dezembro. Faltando 2 meses para o fim do ano, essa marca já superou até mesmo todo o ano de 2019, a pior taxa até então, quando os alertas de desmate deram um salto e chegaram até 9.178 km².

Áreas sob alerta de desmatamento por ano em km² (2015 - 2022)



Fonte: Deter/Inpe

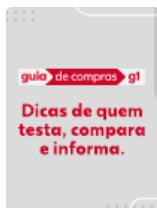
Deter x Prodes

Os alertas de desmatamento foram feitos pelo Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), do Inpe, que produz sinais diários de alteração na cobertura florestal para áreas maiores que 3 hectares (0,03 km²), tanto para áreas totalmente desmatadas como para aquelas em processo de degradação florestal (exploração de madeira, mineração, queimadas e outras).

O Deter não é o dado oficial de desmatamento, mas alerta sobre onde o problema está acontecendo. A medição oficial do desmatamento, feita pelo sistema Prodes, costuma superar os alertas sinalizados pelo Deter.

A taxa oficial de desmatamento em 2022 (com os dados de agosto do ano passado a julho deste ano) ainda não foi divulgada. Na temporada 2020-2021 – período que engloba agosto de 2020 a julho de 2021 –, **foram 13 mil km² de área sob alerta de desmatamento, maior número desde 2006.**

Webstories



Acesse o Guia de Compras do g1

Agora ficou fácil acertar nas compras. Acesse o Guia de Compras do g1 e confira as dicas, listas e resenhas de especialistas.

[Acesse agora!](#)

ACRE

AMAPÁ

AMAZONAS

INPE

MATO GROSSO

RONDÔNIA

RORAIMA

TOCANTINS